

15 DE JUNHO DE 1998

ANO XX - N.º 387  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:  
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:  
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.  
Telef. 963698  
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO  
AVENÇADO

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



# MAI

**SUPERMERCADO**

Tradição e preços baixos

**CRESCER CONSIGO**

**NOVA ÁREA COMERCIAL**

Telef. 96 11 83  
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425  
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

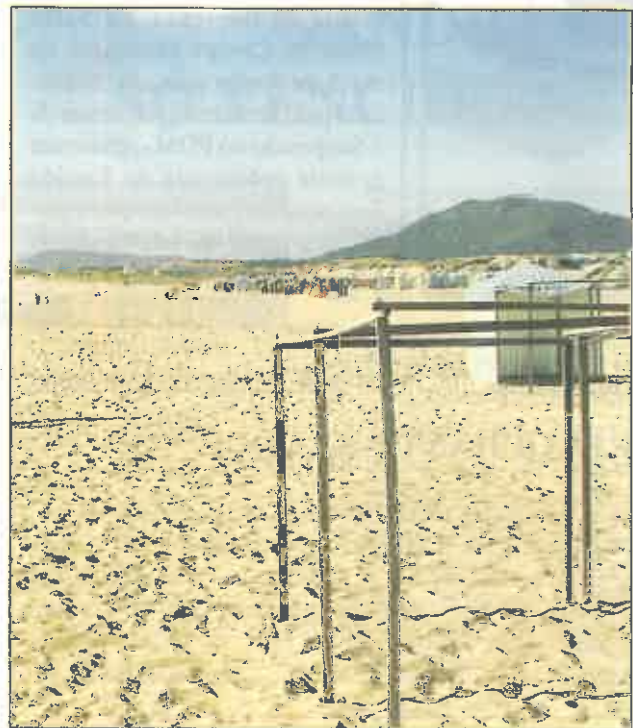


ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.S, LDA

MOBILIÁRIO  
ELECTRODOMÉSTICOS

## Praias do Concelho sem Bandeira Azul

p. 5



## FESTA DOS PESCADORES

p. 2

## NÃO...

A liberalização do aborto, porque, na realidade, é disso que a pergunta do Referendo se ocupa;

A prostituição do amor e a proximidade intelectual;

A eliminação de um ser inocente e indefeso.

O que está em causa no próximo dia 28 não é a mulher e a sua liberdade, como pessoa inteligente, nem a sua opção no que se refere ao seu corpo, muito menos as condições sociais e económicas, que "os abortistas" tentam introduzir nos argumentos que apresentam, mas apenas a vida de um ser que se iniciou no momento da fecundação, consequência de um acto que deve ser consciente e responsável e que trará certeza incómodos, e sacrifícios, mas também alegrias e outras motivações.

O que está em causa são os princípios porque as pessoas se regem e pautam a sua atitude perante a vida, o egoísmo com que concebem a sua própria existência, sem entraves ou empecilhos, mesmo à custa de um inocente.

O que está em causa no Referendo é a vida de um ser e não a compaixão, nem a pobreza ou a riqueza da mãe, porque as mães pobres são, em regra, mais conscientes.

O que está em causa é o "teatro" televisivo de promoção de uma imagem, à custa de uma criança que vai nascer, quando antes, pelas mesmas razões, se condenou uma vida que não chegou a ser criança, porque foi mais fácil abortar.

O que está em causa é a vida e não a liberdade.

## SARGACEIROS DE APÚLIA EM FRANÇA E BÉLGICA

p. 3



DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO




**Duheiro Manso**  
CONDOMÍNIO FECHADO  
Piscina • Pinhal • Zona Verde

### Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:  
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende  
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618



**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.



# Lions Clube de Esposende tem onze anos

O Lions Clube de Esposende festejou no dia 29 de Maio o seu décimo primeiro Aniversário na sua sede, Hotel Suave Mar, com a presença do Governador do distrito 115, Centro-Norte, Victor Boga, de inúmeras individualidades lionísticas, do Presidente do Rotary Clube de Esposende, do Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, e de outros convidados que quiseram homenagear o clube com a sua presença, alegria e serviço.

Um ano volvido e o clube avaliou a razão da sua existência: o serviço à comunidade. Além de outras actividades e tarefas, o encontro Luso-Galaico foi o ponto alto das realizações deste ano

Lionístico que vai terminar dentro de alguns dias, diria o Presidente, Américo Martins.

A presença de tantos companheiros de tantos Clubes, nomeadamente de Pontevedra -

(Espanha), no Aniversário traduziu a simpatia de que goza o Clube no meio Lionístico.

O Lions Clube de Barcelos, Clube Padrinho, foi, sem dúvida, o mais representado, aliás como vem sendo seu apanágio.

A capacidade de serviço da Câmara Municipal na pessoa do Presidente, do Rotary Clube de Esposende e do Lions, lembrada na ocasião foi motivo integrador dos presentes, que abdicando do seu tempo livre e com custos individuais, servem as diversas comunidades de forma desinteressada e criativa.

Em dia de festa o espírito de companheirismo foi enaltecido e fortalecida a verdadeira amizade.



## Pela Cidade



### ■ Debate sobre a Problemática do Aborto

Realiza-se no próximo dia 19 do corrente, no Auditório da Biblioteca Municipal, um debate sobre "A Problemática do Aborto", organizado pelo Forum Esposendense, com a presença de médicos concelhios, juristas e políticos.

### ■ Exposição de Isolina Igreja, no Posto de Turismo.

Desde hoje que se encontra patente ao público na Delegação de Turismo da cidade uma exposição intitulada "Pátines de Isolina Igreja".

### ■ Festas em honra de S. João.

Como é do conhecimento público não se realizam no corrente ano, nesta cidade, as tradicionais e populares festas de S. João, que se resumirão apenas aos actos religiosos e cuja novena se iniciou no dia de hoje.

### ■ Geminação com Ozoir-La-Ferrière.

De 4 a 8 do corrente deslocou-se à cidade francesa de Ozoir, uma delegação concelhia, no âmbito da geminação existente entre as duas cidades, cuja carta foi assinada no ano passado nas duas localidades.

### ■ Conferência de Imprensa com Autarquia.

O Presidente e toda a Vereação da Câmara Municipal de Esposende participaram numa conferência de Imprensa, no Salão Nobre da Câmara Municipal, no dia 3 de Junho passado, convocada pelo Presidente para tratar da « Suspensão do PDM », comentar a visita indesejada do Partido Socialista ao Pinhal do Ofir e justificar a perda das três bandeiras azuis das nossas praias.

## IV GRANDE FESTA DOS PESCADORES DO CONCELHO

Realiza-se nos dias 27 e 28 do corrente mês a tradicional festa dos pescadores do concelho, que este ano integra também as festas de S. Pedro, com o seguinte programa:

### 27 DE JUNHO

- 08.00 horas - Alvorada
- 10.00 horas - Música Gravada durante todo o dia da famosa Casa de Mário Marques Henriques - Esposende.
- 19.00 horas - Preparativos do Arraial Minhoto com Sardinha Assada, Broa e Vinho, para todos os Pescadores e Amigos.
- 21.30 horas - Saída e Exibição das Marchas Luminosas.
- 22.00 horas - Actuação do famoso Artista Esposendense JOSÉ PRAIA que actuará até às 2.00 da manhã.
- 24.00 horas - Grande Sessão de Fogo de Ar e do Rio

### 28 DE JUNHO

- 08.00 horas - Alvorada (Salva de 21 Tiros).
- 09.30 horas - Recepção às Individualidades convidadas e chegada das Comunidades Piscatórias.
- 10.00 horas - Hastear das Bandeiras com a presença da Banda de Música dos B. V. Esposende - S. Paio de Antas, seguida de romagem ao monumento, ao Homem do Mar, aonde será depositada uma Coroa de Flores.
- 11.00 horas - Preparativos da Grandiosa Procissão do Rio; encontro de todas as imagens junto à Marina de Pesca, seguido de romagem em terra até junto ao altar improvisado, onde será celebrada missa, presidida pelo Monsenhor BAPTISTA DE SOUSA e acompanhada pelo GRUPO CORAL DE ESPOSENDE, em sufrágio por todos os Pescadores já falecidos.
- 15.00 horas - Saída do Largo Rodrigues Sampaio dos Grupos Folclóricos que se exibirão na Marina de Pesca.
- 21.30 horas - Actuação do famoso Artista: JAIME SANTOS.
- 24.00 horas - Grande Sessão de Fogo do Ar que dará por terminadas estas Festividades.

## ESCOLA BÁSICA Nº 1 DE ESPOSENDE NA EXPO

Os alunos da Escola Básica nº 1 de Esposende, acompanhados das professoras, deslocaram-se à Expo'98, no passado dia 3 de Junho, para aí representarem a coreografia da Canção do Mar, de acordo com a selecção anteriormente feita e à qual Jornal de Esposende se referiu oportunamente.

O espectáculo realizou-se nos Jardins de Timor, perante numeroso público, entre o qual alguns pais das crianças que aproveitaram a oportunidade para visitarem a exposição mundial, tendo merecido calorosos aplausos dos presentes, bem como de outras escolas que actuaram na mesma ocasião.



### FALECIMENTO

#### Maria da Conceição de Sá

Faleceu no passado dia 23 de Maio, no Hospital de Barcelos, Maria da Conceição de Sá, solteira, de 77 anos de idade.

A falecida foi a enterrar no Cemitério Municipal.

Jornal de Esposende apresenta à família sentidos cumprimentos de pesar.

### Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, efectua mais DUAS recolhas de sangue, nos próximos dias 21 e 28 do corrente, respectivamente em VILA CHÁ e em PALMEIRA, nas instalações dos Salões Paroquiais, as quais se realizam, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.  
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:  
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;  
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chá).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.  
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim  
Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:  
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)  
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.  
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).





## APÚLIA

## O nosso testemunho

SARGACEIROS POR TERRAS  
DE FRANÇA E DA BÉLGICA

Ainda sob a influência das recordações desta viagem, efectuada de 5 a 10 do corrente mês de Junho, a nossa primeira notícia para esta edição do Jornal de Esposende não poderia ser, como será compreensível, senão um testemunho de factos e acontecimentos ocorridos. E ele é tanto mais sentido quanto traduz a gratidão de todo o Grupo, que também integro com muito orgulho, pelos muitos e expressivos gestos de solidariedade que se verificam em período de viagem.

Noticiaram os órgãos de comunicação social esta deslocação que o Grupo dos Sargaceiros ia efectuar, tanto para enriquecer com a sua presença a Delegação de Esposende a Ozoir-la-Fériere, quer no festival que se seguiu naquela cidade francesa, como para, em Bruxelas, a convite da Embaixada Portuguesa e, ainda, visitar o Parlamento Europeu.

Quanto à participação oficial do Grupo nestes eventos, os objectivos foram largamente atingidos e, até, muito para além dos defenidos. Diremos, com muito orgulho, e sem receio de desmentido: **MISSÃO CUMPRIDA.**

A Ozoir la Fériere deslocaaram-se muitos conterrâneos nossos que, em terras de

França, trabalham e têm a sua residência permanente. Lembramo-nos de ter abraçado apulienses que percorreram mais de 400 km para poderem, na contemplação do nosso, e seu, Grupo Folclórico, matarem saudades da sua terra, e ainda outros, familiares de componentes deste Grupo, que tudo fizeram para poderem usufruir durante algumas horas da presença de alguém que lhes levava, directamente, lembranças da sua terra e do seu Portugal.

Desnecessário será dizer que "Os Sargaceiros", pela sua apresentação, nomeadamente a indumentária do homem, e os pés descalços, pisado garbosamente a calçada, num percurso de cerca de 3 km, despertaram o espanto, logo seguido da admiração e do entusiasmo de milhares de pessoas que ladeavam as ruas por onde desfilaram e que, depois, aplaudiram em delírio a sua actuação.

No Domingo, dia 7, já em Bruxelas, o entusiasmo atingiu o rubro, não já da população belga, como em Ozoir la Fériere, mas sobretudo dos emigrantes portugueses que dos quatro cantos de Portugal partiram e se radicaram em terras da Bélgica. Era o seu dia!

Lembramo-nos de ter encontrado e abraçado muitos

esposendense, principalmente de Fão, Marinhãs, Belinho, S. Paio de Antas e S. Bartolomeu do Mar. Numa grande praça da capital belga, a Place Flageai, concentraram-se milhares de portugueses para comemorarem, com a dignidade que lhes é habitual, o seu dia, que é também o de Camões e, numa palavra, o **DIA DE PORTUGAL.**

Totalmente circundada por tendinhas representativas das várias regiões de Portugal, a Place Flageai, fazia lembrar a Feira Popular, onde se comeram e beberam pratos regionais, petiscos e vinhos, mas apenas, e só, de Portugal. Foi a festa Portuguesa.

De surpreendente considerámos a tendinha do Benfica e a do Porto fazendo, cada uma, concentrar à sua volta os adeptos de cada clube. Até Os Sargaceiros tiveram a oportunidade de se manifestarem e serem calorosamente acolhidos naquelas tendinhas, de acordo com as tendências futebolísticas de cada um.

À tarde, cerca de 15 horas, o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia fez a sua primeira actuação.

Não vamos, aqui, entrar em pormenores que são, regra geral, conhecidos de todos, pois é por demais sabida qual a reacção de cada portu-

guês quando em terras estrangeiras, perante um Grupo Folclórico que se desloca expressamente levando até ele uma lufada de ar puro da sua terra natal. Mas sempre diremos, não sem alguma emotividade, que ainda sentimos, o quanto nos sensibilizou a comoção e até o choro de muitos dos portugueses que tivemos a oportunidade de abraçar. Vimos lágrimas nos olhos de muita gente.

Solicitados por todos, aplaudidos e, delírio, os Sargaceiros de Apúlia fizeram uma exibição de mestre, uma exibição que empolgou todos os presentes, e que eram aos milhares.

Nova exibição, pelas 20 horas, permitiu ao Grupo sair em apoteose.

A missão estava cumprida, os objectivos largamente ultrapassados; o Senhor Embaixador de Portugal e o Burgomestre de Bruxelas agradeceram, e fizeram-se fotografar com todo o Grupo.

No dia seguinte, segunda feira, dentro do Parlamento Europeu, os nossos Sargaceiros foram convidados a tomar lugar no pódio destinado às fotografias oficiais dos ministros da Comunidade Europeia, para uma fotografia simbólica. Em suma: **MISÃO TOTAL E ABSOLUTAMENTE CUMPRIDA!**

Deixando, agora, a parte oficial que motivou e levou o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia a terras de França e da Bélgica, é o nosso dever referir aqui alguns aspectos e factos que, a ocorrer no nosso país, não justificaram qualquer referência especial. Contudo, os mesmos, ao ocorrerem num país estrangeiro, neste caso em França, tomam desde logo proporções dignas de serem noticiadas a fim de que se faça justiça a quem a merece. E é em momentos como os que vamos descrever que se vê a verdadeira solidariedade entre as pessoas, e se



consegue separar o trigo do joio, o essencial do supérfluo.

Na verdade, já na manhã do segundo dia de viagem, por razões que parece devam ser atribuídas, fundamentalmente, ao excesso de calor em terras de França, verificou-se um processo de intoxicação em quatro componentes do Grupo. Observados por um médico, ainda no hotel onde se pernoitou, foram de imediato medicados. No seguimento da viagem até Ozoir-la-Fériere concluiu-se não ser suficiente tal medicação e optou-se pelo internamento hospitalar.

Por telefone fez-se o contacto com o Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Albino Neiva, que chefiava a nossa delegação a Ozoir.

A chegada àquela localidade estavam já à nossa espera aquele Vereador e o Dr. Xavier, médico de Esposende que integrava, também, a delegação portuguesa. A partir daquele momento tudo foi feito para o internamento dos quatro doentes, numa clínica particular, e o Dr. Xavier não mais os abandonou, em prejuízo, mesmo, da missão que o levava a França, e que era meramente política.

Os Vereadores Dr. Albino Neiva e Dr. João Cepa, por sua vez, desenvolveram todos os contactos e tomaram as medidas necessárias à regularização burocrática de cada doente.

Uma palavra de muito apreço e de muita gratidão terá que ser dita ao Senhor Álvaro Moreira, um esposendense pelo casamento, há muito radicado em Ozoir e principal obreiro desta gemação, que se colocou, desde logo, inteiramente à disposição dos quatro doentes para todas as deslocações e contactos necessários; no mesmo agradecimento queremos envolver o Senhor Jean Pierre Vassallo, um francês que esteve em serviço permanente junto da Clínica até os conduzir, ao avião que os traria para Portugal.

E é em momentos como os vividos por todos nós, integrantes do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, que se manifesta a verdadeira solidariedade entre os homens. Consta-se, então, como é vã e desprovida de sentido a guerrilha estúpida que divide, quantas vezes, as pessoas, por razões mesquinhas de mera ideologia partidária.

Era a vida de seres humanos que estava em causa. Prevaleceu o bom senso e a solidariedade.

Em nome do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia os agradecimentos aos Senhores Vereadores Dr. Albino Neiva e Dr. João Cepa, e um agradecimento muito especial ao médico, Dr. Xavier, pela sua dedicação e pelo seu empenhamento.

BEM HAJAM.



**ESPOAUTO** – COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N – ESPOSENDE – TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA — ESPOSENDE — Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) – Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



**PEUGEOT**



## SAÚDE INFANTIL

## A HEPATITE B

A hepatite B é uma doença infecciosa, provocada por vírus que atinge predominantemente o fígado.

A infecção adquire-se por contacto com sangue ou secreções corporais infectadas (sémen, secreções vaginais, saliva, lágrimas, suor). Existe alguma evidência de que se pode propagar entre contactos familiares próximos, especialmente em condições de vida degradadas.

O vírus da hepatite B é cem vezes mais infeccioso que o vírus da imunodeficiência humana (vírus da SIDA).

Uma via frequente de propagação da infecção é a vertical, isto é, a mãe transmite o vírus ao seu filho, geralmente durante o parto, por contacto do bebé com sangue infectado da mãe.

É uma doença muitíssimo frequente, havendo no mundo cerca de dois mil milhões de pessoas infectadas, das quais 350 milhões são portadoras crónicas do vírus e é responsável pela morte de mais de um milhão de pessoas por ano, a nível mundial.

Os países e regiões mundiais classificam-se, com base na prevalência da infecção, em elevada, média ou baixa endemicidade. Portugal insere-se numa zona de média endemicidade, o que significa que 2 a 7 por cento das pessoas são portadoras crónicas do vírus. Calcula-

se que no nosso país cerca de 2.5 a 3.2 por cento das grávidas sejam portadoras do vírus. Por outras palavras, em Portugal, de cada 100 bebés, 3 podem adquirir hepatite B ao nascer.

Dá a importância que esta doença tem para a pediatria.

Quando um indivíduo é infectado pela primeira vez, ele pode manifestar de modo mais ou menos exuberante a fase aguda da doença embora seja frequente ela passar despercebida neste período. Cerca de 90 por cento das pessoas conseguem eliminar os vírus e ficar curadas. Nos restantes 10 por cento o organismo não consegue "vencer" o vírus e ele fica permanentemente a "viver" e a multiplicar-se no fígado dessa pessoa, constituindo uma fonte de contágio para as outras pessoas - é um portador crónico.

No caso dos recém-nascidos que foram infectados durante o parto, essa percentagem é mais trágica. É que 70 a 90 por cento deles ficam mesmo portadores crónicos. Torna-se evidente a importância do rastreio das grávidas portadoras do vírus para que, previamente identificados esses recém nascidos, eles possam ser vacinados logo ao nascer.

Todas as pessoas estão em risco de adquirir a doença. Relativamente à pediatria - que vai até aos 18 anos - há duas idades de maior risco: os recém nascidos e os adolescentes. Dos primeiros já falamos. Os adolescentes estão em risco aumentado devido ao início da actividade sexual, que neste período se caracteriza muitas vezes, por alguma variabilidade de parceiros.

Importa saber que o que coloca uma pessoa em risco não é o pertencer a determinado grupo, eventualmente considerado de risco, mas sim a adopção de determinados comportamentos de risco, como lidar com sangue, ter múltiplos parceiros sexuais ou partilhar seringas.

Não existe ainda tratamento específico para a doença. O doente assiste, impotente, ao evoluir da infecção, apenas podendo desejar que fique curado e não se torne um portador crónico do vírus.

Por tudo o que ficou dito se conclui que só através da vacina se pode dominar esta doença.

A minha opinião é que a vacinação deveria ser universal; pelo menos vacinar todas as crianças e adolescentes, além de todas as pessoas com comportamentos de risco. Em muitos lados esta vacina - que tem cerca de 95 por cento de eficácia e é praticamente inócua - já faz parte do Programa Nacional de Vacinações, como é o caso da Itália, algumas províncias de Espanha e na ilha da Madeira, só para falar nos mais próximos.

Isso ainda não acontece em Portugal. No entanto os adolescentes entre os 11 e 13 anos podem ser vacinados gratuitamente nos Centros de Saúde.

Fica a esperança de que num futuro próximo passe a ser incluída no Programa Nacional de Vacinações.

Era tão bom se os nossos netos só conhecessem a hepatite B pelos livros de história, como acontece com a varíola, actualmente erradicada graças à vacina, e que ainda existia no tempo dos nossos pais.

MÉRITO DESPORTIVO  
PARA O  
DIA DO MUNICÍPIO

Proliferam amiúde por todo o concelho, iniciativas do carácter desportivo, algumas com sucesso evidente, outras, nem tanto, mas, no fundo, todas dignas de carinho e aplauso, porque, salvo raras exceções, há sempre subjacente o propósito de servir a comunidade, especialmente a juventude, sempre mais disponível para a prática desportiva.

Os clubes e instituições do concelho, uma vez entrados na área da competição, têm demonstrado, desde que minimamente apoiados, serem capazes de figurar entre os melhores, obtendo resultados altamente positivos, deixando assim, de ser os parentes pobres das competições desportivas.

Dois clubes do concelho de Esposende, protagonizaram recentemente feitos desportivos de elevado mérito, promovendo de forma superior a região que representam. Ainda temos na memória os momentos de grande alegria, vividos na cidade de Esposende com a festa da subida à Divisão de Honra do campeonato Nacional de Futebol.

Foi corolário de anos de aturado trabalho em que dirigentes, atletas, técnicos, corpo clínico e massa associativa, dando as mãos, lutaram por um objectivo que se concretizou de forma categórica, ou seja, a subida à Divisão de Honra.

Está provado que somos capazes, temos capacidade, arte e engenho, pelo que, a região de Esposende, reforça poderosamente o leque dos seus embaixadores de luxo.

O outro clube o merecer resgados elogios é o Centro Social da Juventude de Mar com um notável trabalho na área desportiva. É hoje, considerado um dos melhores Centros de Formação de andebol feminino do País. Esta simpática colectividade, a única que dispõe de Pavilhão Ginnodesportivo próprio, sagrou-se vice-campeã nacional da 2ª Divisão e conquistou no terreno, o direito a disputar o campeonato nacional da 1ª divisão na época que terminou. Em desportos colectivos pensamos ser caso único no concelho. É ainda, o clube do concelho que mais atletas fornece às seleções nacionais. Como consequência da excelente política desportiva em curso, o centro social da Juventude de Mar, acaba de ser eleito pela secretaria de Estado do Desporto o melhor clube desportivo do Distrito de Braga.

Por trás das proezas dos clubes, fica o lado oculto do êxito, do trabalho aturado de alguns, (sempre poucos), determinados a servir a comunidade. Infelizmente as pessoas passam, mas as obras ficam nos clubes e nas colectividades que deverão perpetuar no tempo, o passado glorioso das comunidades.

Seria injusto e lamentável, que a Câmara Municipal de Esposende não atribuisse no próximo dia 19 de Agosto, dia do Município, a Medalha de Mérito Desportivo, à Associação Desportiva de Esposende e ao Centro Social da Juventude de Mar.

Paula Cepa



Simão Pedro Frutuoso



## RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS  
BAPTIZADOS - COMUNHÕES  
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 de AGOSTO, Nº 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE  
Telefs. (053) 961095 / 966817 - FAX (053) 966817

## OFERECE-SE

Motorista de Táxi  
(quase grátis)

Contactar 0931 9298544

## PRECISA-SE

Jovem, entre 18 e 25 anos, para Serviço  
Administrativo, em Esposende, c/ 12º Ano

Contactar para este Jornal pelo Telef. (053) 963 698



MARIA DE FÁTIMA DIAS PEREIRA MORAIS

Agradecimento



Seu Marido, Filhos e demais Família vêm por este meio agradecer a todos quantos, por ocasião do falecimento do seu ente querido, demonstraram a sua solidariedade e participaram no funeral e nos actos religiosos celebrados em seu sufragio.

Aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Palmeira de Faro, 15 de Junho de 1998.

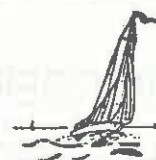
A Família

Funerária de Esposende

Jornal  
de Esposende

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»  
- Confeitaria Primorosa  
- Serra da Sorte



- Quiosque Cine  
- Bazar Serra  
- Lojinha Dona Arminda



Por incompetência e má vontade dos serviços de saúde

## Praias do Concelho sem Bandeira Azul

*Neste Verão nenhuma praia do concelho vai hastear a bandeira azul, por culpa dos organismos de saúde intervenientes do processo de candidatura, segundo afirma a Câmara Municipal.*

As três praias de Suae-Mar, Ofir e Apúlia perderam o direito a ostentarem a «Bandeira Azul» por, segundo o documento «Praias candidatas à Bandeira Azul da Europa 1998» não estarem conforme com a directiva 76/160/CEE e com o critério 1 da BAE e por a DRA e a Autoridade Sanitária não submeterem a candidatura.

João Cepa, Vereador da Câmara Municipal, descreveu a trajectória da candidatura das três praias aos presentes, na conferência de imprensa, apesar de todos os critérios serem positivos, isto é, estarem a ser cumpridos, concluiu na apreciação negativa por problemas burocráticos alheios à Câmara Municipal de Esposende, que sempre esteve preocupada com o assunto e que viu o seu esforço inglório, segundo palavras do mesmo vereador.

Em carta dirigida à Direcção-Geral de Saúde, em 2 de Março, a Câmara Municipal responsabiliza o Eng.º Bartolomeu pela exclusão das nossas praias :



«pensa-se ser totalmente lamentável que com padrões de qualidade que caracterizam as praias concelhias e ainda com o empenho da promoção e educação ambiental que tem vindo a caracterizar este concelho, a candidatura ao galardão Bandeira Azul esteja comprometido por uma notória falta de interesse e de colaboração demonstrados por parte da V. Instituição.... por manifesta incompetência e má vontade dos V. serviços,

nomeadamente representados na pessoa do Sr. Eng.º Fernando Bartolomeu».

O Vereador apresentou depois várias cartas de reclamação de municípios portugueses a lamentar os prejuízos consequentes a determinadas atitudes e problemas que se seguem à perda da Bandeira Azul.

Há já municípios que, para evitarem esses problemas, preferem não candidatar-se. Sem o documento pú-

blico de que as nossas praias têm todas as garantias de qualidade, com os problemas na passagem da ponte de Fão e com a feira da Estrela ao fim-de-semana (não há políticos que sejam capazes de solucionar esta questão que não dignifica minimamente a nossa gente!), o turismo, lamentavelmente, vai sentir-se no próximo verão, com as consequências pelos vistos previsíveis.

## CRÉDITO AGRÍCOLA FINANCIA AQUISIÇÃO DE TRACTORES GOLDINI

O Crédito Agrícola, a Rural Seguros e a Goldoni Portugal - Máquinas Agrícolas Lda., assinaram recentemente um protocolo de colaboração com o objectivo de proporcionar melhores condições de financiamento para a aquisição de tractores e maquinaria agrícola da marca Goldoni.

O protocolo, que vigorará pelo prazo de um ano automaticamente renovável, destina-se à aquisição de tractores e máquinas agrícolas novos da marca Goldoni e outras marcas suas representadas e ainda de tractores usados provenientes de retomas na venda de tractores novos.

O protocolo é extensível a produtos da Rural Seguros, nomeadamente seguros de tractores em condições especiais de tarifação.

O Crédito Agrícola financiará os clientes da Goldoni Portugal nas condições habitualmente requeridas, financiamentos que deverão ser reembolsados no prazo máximo de quatro anos para a maquinaria nova e de três para a usada, em prestações mensais, trimestrais ou semestrais.

A Goldoni Portugal, com sede em Loures, tem concessionários em 48 localidades do Norte ao Sul do país, incluindo Madeira e Açores.

O Crédito Agrícola, com cerca de um milhão de clientes, quatrocentos mil associados e mais de quinhentos balcões em todo o país, é a segunda maior rede bancária portuguesa.

Pelo Crédito Agrícola passa anualmente mais de 65% do crédito à agricultura no nosso país.



**OURIVESARIA SUÍÇA**  
A MELHOR OPÇÃO

**OURO \* PRATA \* RELÓGIOS**

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

## III COLÓQUIO EPE, MAIS UMA INICIATIVA

No âmbito da disciplina de Técnicas de Acolhimento e Animação, os alunos do 2º ano do Curso de Técnicos de Turismo Ambiental e Rural, da Escola Profissional de Esposende, organizaram o III Colóquio EPE subordinado ao tema "Realidades do Turismo Ambiental e Rural" inserido na área de Hotelaria e Turismo, à semelhança de outras iniciativas deste género levadas a cabo por alunos, realizou-se no passado dia 25 de Maio.

O seu principal objectivo "foi dar a conhecer a realidade do curso a toda a comunidade educativa e à comunidade envolvente bem como tomar consciência da nossa oferta turística e saídas profissionais do curso", afirmou Mariana Silva, uma das organizadoras do Colóquio.

O Colóquio moderado por duas das alunas da turma, Mariana Silva e Marisa Pereira, contou com vários oradores: Dr. António Cândido,



Promotor da Região de Turismo do Alto Minho, que falou sobre o "T.E.R. no Alto Minho" dando a conhecer a realidade desta modalidade na região e a sua importância para o turismo. O segundo orador foi o Dr. Pedro Pacheco, da empresa Trilhos, que deu a conhecer uma nova forma de turismo ligada ao ambiente e à aventura. O Dr. Fernando Gonçalves, Director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende tratou o te-

ma "Actividades da APPLE na Preservação do Ambiente com Ligação ao Sector Turístico", focando alguns aspectos quanto à preservação do nosso Litoral. O último orador da tarde, foi o Vereador do Pelouro da Cultura e do Turismo da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Albino Neiva, cuja intervenção incidiu sobre "Projectos Existentes no Concelho na Área do Turismo Ambiental e Rural", focando aspectos como a oferta turística.

## Registo de Notas

pele Dr. Sobral Torres

Continuação da última página

### EM VÉSPERA DE REFERENDO Um "contributo" imprevisível de Torga

- Na sua vida, de mais a mais...
- Nenhum. Nunca fiz.
- E os filhos? Vivos ou mortos?
- Todos vivos e são.
- Criados lá?!
- Pois.

As letras do assento oscilavam, inseguras, no papel. Firme, só ela, desgraçada, mas com a sua folha de mãe corrida e limpa.

- Muito bem. Suba.

O nono rebento nasceu como o de qualquer mulher honrada, e a parturiente teve alta esta manhã."

Quer dizer, apesar de meretriz esta mulher preferia assumir-se como mãe prostituta a ser uma assassina, mesmo que por ventura ímpune!

Aqui fica implícito - julgo eu que sem súvidas - com mais de meio século de antecipação, o qualificado "voto" NÃO ai aborto libertário, do ilustre Cidadão e Patriota Miguel Torga, de seu nome próprio, Adolfo Rocha, médico de profissão e de coração.

Por mim, dedico o significado moral e a exemplar lição de dignidade da ocasional protagonista do referido episódio às aguerridas e descontraídas "mulheres" de diversas ocupações que certo dia se passearam pelos corredores e pousaram nas galerias da Assembleia da República empenhadas espectacularmente na conquista de apoios para que "as mulheres sejam livres de dispor do seu corpo" (que disparatada redundância !...), ainda que à custa da morte de inocentes indefesos!

Ainda bem, que para as tão atraentes e activas sufragistas e quejandas, as suas progenitoras não comungaram das mesmas ideias progressistas e generosas... Ainda bem!

M.S.T.

# T. N. F. - Empresa de Contabilidade, Lda

AVENIDA ENG.ª LOSA FARIA, LOJA 5 - ESPOSENDE - TELEF. 96 16 80/96 65 68



## OPINIÃO

DE COMO GOSTAMOS DE  
NOS FAZERMOS DE  
VÍTIMAS

Neste preciso momento em que escrevo, faltam 59 dias para Bill Clinton ser julgado por assédio sexual, pelo menos para comparecer perante a juíza Susan Webber, no tribunal de Little Rock. Falar de Bill Clinton, poderá parecer «cliché», de tanto que se tem dito e escrito.

Evoquemos um pouco os EUA.

Diz que Deus gostou tanto da América que a superdotou em riquezas e em extensão. Há abundância de petróleo, gás natural, cobre, zinco, chumbo, prata, abundância de tudo. A sua superfície é de 9.363.123 quilómetros quadrados. As 50 estrelas que aparecem no canto superior esquerdo da bandeira americana representam os 50 estados da América e neles habitam cerca de 350 milhões de pessoas, de diferentes cores, raças e religião. Por Deus gostar tanto da América chamam-lhe «God's own country», o país de Deus.

Além de ser um país próspero, é também um dos mais acolhedores e dos mais tolerantes, embora às vezes não pareça. Para termos uma ideia da sua extensão basta recordar que viajar de Avião de Portugal aos EUA demora o mesmo tempo que viajar de Nova York à Califórnia, ou seja atravessar o país de um lado ao outro - este - oeste.

O Povo americano tem um nível de vida muito superior ao dos outros povos e as suas condições de vida permitem-lhe desde cedo, um desenvolvimento global e um pouco fúteis, ingéniosos e têm atitudes de tal forma bizarras que os tornam incompreensíveis.

Um estudo minucioso demonstrou que os americanos estão mais interessados na vida sexual do Presidente que

no seu desempenho político. Exceptuando Ronald Reagan, desde sempre os presidentes americanos estiveram envolvidos em escândalos sexuais. Lyndon Johnson terá mesmo sido apanhado em flagrante delito (digo: flagrante delito ou digo flagrante delito?) em cima da mesa oval. E, pelos vistos, até aparecer Bill Clinton, a quem já chamam «Bonking Bill», (Bill Machão), o mais famoso entre os mulherengos foi sem dúvida, John F. Kennedy.

Desde que Bill Clinton assumiu a presidência que não lhe dão descanso: ofensas à filha, tentativa de enxovalhar o nome da mãe de Clinton, acusações de que «escapou» de ir combater no Vietname, suspeições de suborno a favor da sua campanha e de violação de diversas leis. Mas o pior estava para vir. E veio. Pela boca de Paula Jones. E os americanos até esqueceram que o nome Clinton ficará para sempre ligado ao maior crescendo económico do século nos EUA.

E é aqui que as mulheres, a começar pela Paula, mostram como adoram fazer o papel de vítimas. Porque seria que Paula Jones deixou passar tanto tempo e só agora aparece, ora chorosa ora vitoriosa, a fazer queixinhas que o senador do Arkansas a chamou para... e lhe pediu que... e mostrou não sei o quê? E depois (por simpatia? por empatia?) vieram imensas mulheres muito «envergonhadas» contar como Bill as abraçou, beijou, amarrou. E que tinha muita força. Tinha sido todas vítimas de assédio. Que o homem é bonito e sensual, lá isso é. e até tem tipo de «atrevidote». Mas sendo ou não «atrevidote» o comportamento destas mulheres que o acusam é algo vergonhoso. O que se passa entre um homem e uma mulher não deve ser expostos em público. As mulheres em questão eram todas adultas e o homem visado é o Presidente dos EUA. Será que é como dizem? Nós só estamos

a ouvir uma das partes, ou seja, só ouvimos a versão das «assediadas». Mas, houvesse assédio ou não, era no exacto momento, naquele momento que se deveria ter resolvido tudo. Agora, ao fim de tanto tempo, tenham lá paciência, deixem o homem em paz! É caso para dizer como os americanos «Give me a break!».

Sei quem adorava conhecer Bill Clinton (mas não me perguntem que eu não digo quem é). Andou à procura dele pela Internet mas não o encontrou. Era para lhe dizer, que um presidente, seja de que país for, não deveria, em caso algum, ser exposto a semelhante espectáculo mediático.

O Presidente tem mulher e filha. As mulheres que o acusam nem sequer se lembraram delas...

Ora cá está a igualdade e a emancipação das mulheres! No meio desta opera-soap há muitos factos duvidosos e inverosímeis. Consigo descortinar alguma vingança, algum orgulho ferido, desejo de ser mediática, o lucro fácil (se avanço com uma história destas, quanto valerá o meu silêncio?). E já alguém pôs a hipótese, de uma mentira responder a uma verdade (a tal «verdade da mentira»), poder corresponder a um desejo íntimo e secreto de ser agarrada, abraçada, beijada, enfim, ser apetecível aos olhos do Presidente do «God's own country»?

Nestes entretantos, o Presidente dos EUA virou motivo de riso e chacota mundial. Que impacto emocional terá tudo isto sobre a mulher e a filha? Sincermente não concordo. Não posso aceitar que Bill Clinton se tornasse numa anedota à escala mundial. Cá, entre nós, sabemos tão bem como é o «diz que», e como tem sido portador de tanta mágoa e de tanta infelicidade. E, por vezes, até nem é nada do que se diz. Mas, verdade ou não, o boato, o «diz que», deixará para sempre a dúvida, a desconfiança.

Não posso concordar. E é para que conste.

O MAIS LONGO  
DOS DIAS

Em 1944 a guerra entrava, numa fase crucial. Na frente oriental a Rússia infligia pesadas derrotas aos Alemães, que eram obrigados a retirar, no norte de África. Os Aliados iniciaram a contra-ofensiva, o General Montgomery na Líbia e o General Eisenhower em Marrocos e na Tunísia.

No norte de África, sob o comando de Rommel, o Afrika Korps em Al-Alamein ameaça o canal do Suez, mas os aliados conseguem resistir e fazer recuar os germânicos até a Tunísia.

A ofensiva Anglo-Franco-Americana sobre a Itália, com o desembarque na Sicília, faz com que se dê a queda de Mussolini, que se refugia no norte Transalpino, e a ocupação Nazi do norte e centro, uma vez que o sul se encontrava dominado pelos aliados, que libertariam Roma em 1944.

Com os alemães a recuar na frente oriental, e a ceder em Itália, faltava aos aliados abrir uma frente a ocidente.

Inicialmente previa-se que o desembarque aliado seria em Calais, devido à proximidade deste porto francês ao sul de Inglaterra.

Eisenhower como comandante-chefe das forças Aliadas optou pela Normandia, devido ser mais ampla e pegar de surpresa o inimigo.

O desembarque foi preparado pormenorizadamente, com os chefes Aliados. Em França a resistência teve um papel preponderante para o sucesso da operação.

Em Londres, o general De Gaulle, incitava o povo Francês para a reconquista e a sublevação contra o invasor.

Estava tudo preparado. Foi na manhã de 6 de Junho de 1944, que de um porto Inglês partiu uma frota que os alemães duvidavam da sua existência. Ao romper do dia as tropas aliadas desembarcavam na Normandia. Um contingente de 500.000 homens encontrou uma forte resistência alemã, que transferira à pressa os seus melhores batalhões, mas o factor

surpresa e o empenho aliado contribuíram para que ao fim de várias horas de combate feroz, e muitas baixas de ambos os lados, o sucesso da operação fosse uma realidade.

Progressivamente as tropas avançavam para diversas direcções, sendo o principal objectivo Paris que seria libertada alguns meses depois.

A Alemanha só capitularia em 7 de Maio de 1945, mas o que se passou em 6 de Junho de 44, foi determinante para a vitória aliada.

Os sonhos dominadores de Hitler tinham terminado.

O Japão era o único país de eixo em guerra, apesar dos americanos terem conhecido vários êxitos, só com o lançamento da bomba atómica em Hiroxima e Nagasaki, o Japão se rendeu.

Mais tarde Eisenhower tornar-se-ia Presidente dos Estados Unidos, por ter sido o herói da vitória Aliada e do fim do regime Nazi.

Nas praias da Normandia, muitos tomaram para que o mundo fosse livre, esses serão recordados como os heróis do dia D, ou o mais longo dos dias.

Francisco Ramalho



## Cartas ao Director

Prezado Senhor Director,

A proximidade do referendo levou-me a apresentar-lhe algumas reflexões sobre o aborto. A favor, ou contra as mulheres? despenalização ou condenação? A favor ou contra o aborto? Muitas pessoas ainda não sabem o que responder à pergunta do próximo referendo.

E isto, pela forma confusa com que os protagonistas da lei aprovada na Assembleia da República introduziram o debate. Para eles, não se trata de dizer sim ou não ao aborto. Trata-se apenas de saber se somos a favor ou contra a despenalização.

Ora, isto não é verdade. Imagine que fosse proposto uma despenalização daqueles que não pagam impostos, e que os seus defensores dissessem que os impostos não estavam em jogo, apenas a despenalização dos que não pagam. E que dessem como justificativa que nada iria mudar para os que quisessem continuar a contribuir para a enorme máquina estatal.

Será que nesta proposta, os impostos não estariam mesmo em causa? Creio que nem uma criança se deixaria enganar por este argumento.

Contudo, está-se a dizer o mesmo para o aborto. Por pouco, escapamos à justificativa de que a pergunta se refere apenas ao simples "és contra ou a favor das mulheres?"

Não confundamos o que está em jogo no próximo dia 28:

- Não é saber se temos pena da mulher que comete o aborto;

- Não é o direito da mulher sobre o seu corpo;

- Não é a despenalização de um acto desesperado;

- Não é o direito de pensar o que se quer sobre a liberdade individual;

Não, não é nada disso!

É a aceitação legal, de toda uma nação, da condenação à morte de um ser humano indefeso e inocente.

Diante desta injustiça, deste verdadeiro atentado à vida humana, reafirmo que o aborto é um acto imoral, ilícito e que deve ser reprovado por toda a sociedade.

Por isso, votarei "NÃO" no próximo dia 28. Qual a pessoa com um mínimo de bom senso, considerado os progressos científicos que demonstram que a existência de vida se iniciou na fecundação, vai votar a favor do aborto, que a vai destruir brutalmente?

Atenciosamente,

Cláudia Gisela da Graça Faria

Olimpia Pontes



ASSINE E DIVULGUE  
O JORNAL DO SEU CONCELHO





# GARANTIDA A LIMPEZA DAS PRAIAS DURANTE A ÉPOCA BALNEAR

A Câmara Municipal de Esposende assinou um acordo de colaboração técnica e financeira para limpeza das praias de Apúlia, Ofir, Suave-Mar, Cepães e Mar.



Apúlia, Ofir, Suave-Mar, Cepães e Mar são algumas das praias que irão ser limpas ao abrigo de um Acordo de Colaboração Técnica e Financeira celebrado no passado dia 28 de Maio, em Viana do Castelo, entre o Fundo de Turismo, o Instituto da Água, a Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN), a Região de Turismo do Alto Minho, a Direcção Regional do Ambiente do

Norte e as Câmaras Municipais de Esposende, Caminha e Viana do Castelo.

Com base neste acordo, serão realizadas operações de limpeza dos areais, das zonas de estacionamento,

dos acessos e das zonas dunares.

A limpeza será feita durante a época balnear deste ano, incluindo a desinfecção dos areais, sempre que tal se revelar necessário.

A intervenção nas zonas dunares será feita utilizando exclusivamente meios manuais e adoptando procedimentos que salvaguardem os relevos e a vegetação dunar. Compete à Região de

Turismo do Alto Minho garantir a realização dos trabalhos de limpeza e a contratação do pessoal e, em colaboração com as câmaras municipais, o transporte para o destino final dos resíduos removidos do areal, em condições higiénicas e sanitárias correctas. Cabe-lhes ainda proceder à recolha e transporte dos lixos depositados nas zonas dunares e de estacionamento.

No que diz respeito às despesas, o acordo prevê que o Instituto da Água e o Fundo de Turismo suportem cada um 37,5% dos encargos, até ao limite máximo de 11.250 contos. A CCRN fica com os restantes encargos, no montante máximo de 7500 contos.

No acto, que contou com a presença do Secretário de Estado dos Recursos Naturais, Eng.º Ricardo Magalhães, e do Secretário de Estado do Turismo, Dr. Vitor Neto, esteve presente, entre outros presidentes dos municípios subscritores, Alberto Figueiredo.

## CHUVA DE ESTRELAS NAS MARINHAS

O Clube de Jovens de Marinhas organizou a 3ª edição do Festival «Chuva de Estrelas» na noite do sábado, dia 6 de Junho, no salão Paroquial da freguesia, nos mesmos moldes de anos anteriores, com o apoio da Rádio, «Onda Viva» da Póvoa de Varzim.

Joaquim André, Presidente do clube e impulsor do certame, permitiu que 23 canções, cantadas por 5-6 dezenas de imitadores dos 9 aos quarenta e tal, portuguesas ou não, fossem apresentadas ao enorme auditório que encheu totalmente o salão e aos que seguiram o Festival através da «Onda Viva».

Sem patrocínios específicos para o evento, contando apenas com o apoio de uma rádio, de amigos, nomeadamente do Sr. Jaime de Braga, e, naturalmente, do optimismo juvenil, o Clube de Jovens de Marinhas organizou o concurso para promover, para dar oportunidade a tantos jovens e menos jovens de apresentar

em público os seus dotes, capacidades vocais, de imitação e outras. Mais que discutir superficialmente os problemas da juventude, preferiram organizar momentos e espaços culturais para lhes ocupar, com dignidade e interesse, os tempos livres.

«Jovem Amigo», hino do Festival, da autoria de Joaquim André, abriu e fechou aquele que foi o maior encontro de estrelas de Marinhas, do concelho e distrito ali realizado.

O júri formado por três elementos, tinha como função apreciar as imitações, numa perspectiva de melhor imitação, voz e presença em palco, para ser a vencedora da grande noite.

Sandra Santos, concorrente de Barcelos, com «One Moment Time» de Whitney Houston foi apresentada como vencedora pelo júri.

A voz poderosa, a expressividade, a presença em palco e a proximidade com o original foram alguns dos aspectos que lhe permitiram reunir o consenso de quem tinha a função de julgar para escolher, o júri. Parabéns à organização e à vencedora.

## FORJÃES

### FORJANENSE LIDERA CONCELHIA DO CDS/PP

O Dr. José Maria Cruz é o novo Presidente da Concelhia de Esposende do CDS/PP.

Após convite formulado por um grupo de militantes, foi apresentada a sufrágio a lista liderada pelo Forjanense Dr. José Maria Cruz.

Na tomada de posse, que se realizou no Hotel Ofir, viela de Fão, no dia 15 de Maio do ano em curso, para além da presença de grande número de militantes e simpatizantes do CDS/PP, esteve presente o líder Nacional, Dr. Paulo Portas, que teceu grandes elogios ao novo Presidente, presidente esse, que enalteceu o trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, salientou ter consciência das dificuldades

que irá enfrentar para fazer crescer o partido, lembrou que é preciso ter sempre presentes os valores humanistas, colocando a pessoa humana sempre em primeiro lugar, frisou que irá estar muito atento aos problemas do Concelho, jamais se calando contra situações de injustiça.

### ESTRADA DA MADORRA NOVO PISO É URGENTE

A estrada que liga Forjães a Fragoso está a ficar intransitável.

Com efeito, para além do grande número de

buracos que dificulta a circulação de veículos automóveis, é muita a lama e o pó que se fazem sentir nos dias de chuva e sol intenso, factos que estão a revoltar os seus utilizadores e principalmente moradores.

Certamente que os responsáveis da Junata de Freguesia e da Câmara Municipal não utilizam, nunca, esta artéria. Isto proque, se alguma vez o tivesse feito, a estrada da Madorra estaria mais bem cuidada e, quiçá, teria levado um novo piso.

O Povo lamenta-se e com razão. Chega a interrogar-se como é que uma estrada, cujo piso era para estar colocado até Dezembro do ano findo, passados que já lá vão cinco meses, e com o tempo favorável nada disso aconteceu. Há todavia um melhoramento a salientar. Começaram a colocar-se passeios na parte

urbana. Mas se no início da rua foram colocadas guias em granito, logo estas "esgotaram" e foram substituídas por outras de cimento.

Razão pela qual, há quem se questione, se, actualmente, na vila de Forjães existem forjanenses de primeira e forjanenses de segunda.

Ou terá sido aquela substituição uma deliberação da Junta de Freguesia?

Apela-se, por isso, às entidades competentes, que visitem as ruas de Forjães, que estejam mais atentos a estes problemas e, sobretudo, primam pela defesa do constitucionalmente consagrado, direito da igualdade dos cidadãos.

Já agora, não se esqueçam de fazer uma visita ao lugar da Madorra e olhem para esta estrada com olhos de quem deve fazer aquilo que salta à evidência de todos.

Coloquem com urgência um novo piso. E se não for pedir de mais, alarguem a ponte do FULÃO.

## FALECIMENTO

### Maria de Lurdes Vasconcelos Lopo

Faleceu no passado dia 11 de Junho, no Hospital de S. João, onde se encontrava internada, Maria de Lurdes Vasconcelos Lopo, de 67 anos de idade, natural e residente nesta cidade.

A falecida era pessoa bem conhecida no meio esposendense e esposa do nosso amigo e assinante Álvaro Nogueira Valentim.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com numeroso acompanhamento, da Igreja da Misericórdia, onde esteve em câmara ardente e depois de rezada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal, tendo sido sepultada em jazigo de família.

*Jornal de Esposende* apresenta à família enlutada, em particular a seu marido e filhos, sentidos cumprimentos de pesar.

# S.B.L.

Assistência de pronto socorro  
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.  
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25  
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219\* (Secção de Peças) 053 - 963689  
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519  
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

DISCOTECA  
BAR  
ESPLANADA  
RESTAURANTE

Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da  
Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE





(Do «Jornal de Esposende», N.º 387, de 15-6-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE ESPOSENDE****2º JUÍZO****ANÚNCIO****(2ª Publicação)**

FAZ SABER, que no dia 19 de Junho de 1998, pelas 10 horas, neste Tribunal, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTA EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior a 70% do valor base - 250.000\$00 - artº 889º nº 2 do C.P.C. - dos bens abaixo identificados, penhorados nos autos de C.P. nº 505/97, vinda do 1º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Braga, extraída dos autos de Execução Sumária (Sentença) nº 392/A/94, em que é Exequente: Bragalis - Peças e Acessórios Para Automóveis, Lda, e EXECUTADOS: AMADEU MARTINS E SÁ e MULHER, residentes em S. Paio de Antas, Esposende.

**A VENDER**

1 máquina de lavagem de carros, da marca "Fosmic", da qual é depositário o próprio executado marido, o qual nos termos do artº 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a vender a quem os pertenda examinar, durante o prazo dos editais anúncios.

Esposende, 6 de Maio de 1998

O Juiz de Direito,

a) *Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos*

A Escrivã Adjunta,

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias.*

A. BRÁS MARQUES  
PEDRO BRÁS MARQUES  
DANIEL BRÁS MARQUES  
HERSILIA BRÁS MARQUES

**ADVOGADOS**

AV. DR. JOÃO GANAVARRO, 124 - 1º DTO. APARTADO 104 - 4481 VILA DO CONDE CODEX  
TEL. (052) 633204 - 633444 - FAX (052) 633444  
AV. ENG.ª LOSA FARIA, 165 - AP. 12 - TEL./FAX (053) 966353 - 4740 ESPOSENDE

**INFO****CENTRO**

CENTRO DE APOIO A EMPRESAS

**HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

RUA MANUEL FRANCISCO ARAUJO, 650 - 1º  
ÁGUAS SANTAS - MAI - APARTADO: 2048  
4445 ERMESINDE

TELEFAX: 9757989

**Simão Pedro Frutuoso****MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA****MARCAÇÕES TODOS OS DIAS**

Praça Marquês de Pombal  
Ed. Marquês de Pombal - Sala 101  
(Em frente aos torreões do mercado)  
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

**SOLAR DA PRAIA****Serviço de Restaurante**

Diariamente.  
Pratos Económicos.

*José da Silva Esteves*

Avenida da Praia - APÚLIA  
Telef. (053) 98 22 42

Residência: Telef. (052) 601345

(Do «Jornal de Esposende», N.º 387, de 15-6-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE****ESPOSENDE****ANÚNCIO****(1ª Publicação)**

A DOUTORA MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Juiz de Direito do 1º Juízo do Tribunal de Esposende:

FAZ SABER que nos Autos de carta Precatória nº 215/98 - 1º Juízo deste Tribunal, extraída dos Autos de Execução Sentença nº 213/A/95 - 2º Juízo da Comarca do Porto de Mós, em que é Exequente MÁRMORES CENTRAL DE PORTO DE MÓS, LDA com sede em Manjolo, Porto de Mós e Executado ANTÓNIO FERREIRA DA NOVA, residente na Rua da Ponte Nova, nº 26, Ápúlia, Esposende, foi resolvida a venda por meio de propostas em cartas fechadas, cujo valor base das propostas é de 1.050.000\$00 de:

Uma máquina industrial de corte de marmore, com disco de diamante, mesa móvel com três motores acoplados.

São convidados todos os interessados na compra daqueles bens a entregarem na Secretaria deste Tribunal as suas propostas.

No dia 22 de Junho de 1998, pelas 9.30 horas, neste mesmo Tribunal, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

É fiel depositário p Sr. ANTÓNIO FERREIRA DA NOVA, residente na Rua da Ponte Nova, nº 26, apúlia, Esposende.

Para constar se passou o presente e outro de igual teor que vão ser legalmente afixados.

ESPOSENDE, 01/06/98

A JUIZ DE DIREITO,

a) *Manuela Maria Marques Trocado*

A ESCRITURÁRIA JUDICIAL,

a) *Maria Agostinha Apolinário da Cunha***PASSA-SE****LOJA DE DESPORTO  
EM FORJÃES**

CONTACTAR 877099

**VENDE-SE****Moradia c/piscina  
Goios - Marinhas**

CONTACTAR 0931593242

**NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!**

Consulte o:

**GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS**

Rua 1.ª de Dezembro - Edifício Royal - 2.ª D.ª Trás  
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

(Do «Jornal de Esposende», N.º 387, de 15-6-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE  
ESPOSENDE**

CERTIFICO para efeitos de publicação, que a fls. 48 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 94-C, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 8 de Junho de 1998, na qual:

MARIA MATOS DA SILVA, viúva, natural da freguesia de Antas, deste concelho, e nela residente no lugar do Monte.

**DECLAROU**

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, com uma dependência e um logradouro, destinada a habitação, sito no lugar de Pereira, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área coberta de vinte e sete metros quadrados, a dependência com sete metros quadrados, e o logradouro com cinquenta metros quadrados a confrontar do norte com caminho, do sul com Armando Afonso Sampaio, do nascente com Rosalina Neiva dos Santos e Maria de Lurdes Ribeiro dos Santos e do poente com José Alves da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 434, com o valor patrimonial de 6.233\$00 e o atribuído de DUZENTOS CONTOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Maria Alves da Cruz, solteira, maior e residente que foi naquela freguesia de Antas.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio, por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 8 de Junho de 1998.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**OFERECE-SE****Senhora para serviços domésticos  
e outros do género**

Contactar: (058) 8871053

**FOTO BIT**

de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com  
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes  
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855  
4740 ESPOSENDE



# F U T E B O L

## CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B

### Apuramento do Campeão

**SANTA CLARA, 1 - ESPOSENDE, 1**

### Encanto insular

Na primeira jornada do apuramento do campeão nacional da II Divisão B, a formação esposendense deslocou-se aos Açores para derrotar a equipa vencedora da Zona Sul, da mesma divisão,

o Santa Clara, treinada por Manuel Fernandes. Apesar da viagem os encarnados da Foz do Cávado demonstraram, durante o jogo, que afinal, queriam ser campeões nacionais, perdendo, inclusi-

vé, na parte final do encontro uma oportunidade soberana para ganhar.

Quem não esteve pelos ajustes foi o árbitro que, encantado com a paisagem, perdeu-se no campo.

**ESPOSENDE, 0 - NAVAL, 2**

### Vitória justa dos visitantes

Os homens da Figueira da Foz vieram ao estádio Pe. Sá Pereira, com o intuito de conquistar os três pontos e conseguiram-no.

A equipa da ADE não soube tirar proveito do facto de jogar perante o seu público e foi surpreendida pelos

contra-ataques rápidos e bem delineados dos figueirenses.

Com esta derrota a formação esposendense hipotecou a sua ambição de conquistar o título.

Não se compreende que nesta fase de apuramento os jogadores mais influentes no

ataque da equipa e já transferidos para outros clubes, sejam submetidos a intervenções cirúrgicas, beneficiando os clubes destinatários, mas prejudicando desportivamente o Esposende.

A vitória do Naval não tem contestação possível.

**ESPOSENDE, 1 - SANTA CLARA, 1**

### Tudo na mesma

Não foi ainda desta que o Esposende conseguiu vencer, nesta fase de apuramento, e pela aragem, parece destinado a ficar em último lugar.

Depois de dar tão boa conta de si, nos Açores, a formação da Foz do Cávado, voltou a não ter argumentos

(entenda-se atacantes) para desfeitar a defesa do Santa Clara.

Com este empate, imposto pelos açorianos, o Esposende disse adeus a uma "sonho" que o treinador Quim Vitorino alimentou, mas para o qual a equipa não teve pe-

dalada suficiente, pese embora se reconheça que os jogadores encarnados tinham qualidade para serem vencedores nesta fase de apuramento.

O resultado do último jogo com o Naval, nada alterará a classificação da ADE.

## TAÇA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

**VILAVERDENSE, 1 - GANDRA, 0**

### GANDRA F.C. SÓ VENCIDO NA FINAL

#### VILAVERDENSE-GANDRA

Estádio da Devesa, Santa Maria  
Árbitro: Cosme Machado.

#### EQUIPAS

|             |            |
|-------------|------------|
| Guerra      | Zé Maria   |
| Pincha      | (Zenga)    |
| (Camurcina) | Tó Losa    |
| Pinho       | Tico       |
| Pavão       | Henrique   |
| Alfredo     | João André |
| Cibi        | Abrunhosa  |
| (Porfirio)  | (Gijo)     |
| Jaime       | Postiço    |
| Ricardo     | Perú       |
| Jorge       | Didi       |
| Pelé        | Possi      |
| Doningos    | Tiago      |
| (Chól)      | (Joel)     |

Ao intervalo: 1-0

Protagonizando uma época plena de êxitos, o Gandra F. C., foi com todo o mérito, um dos finalistas da Taça Associação de Futebol de Braga, tendo por opositor o Vilaverdense, equipa que militou na Divisão de Honra Distrital e, mercê do 2º lugar irá disputar o Nacional da 3ª Divisão, na próxima época.

O Gandra, depois de ter vencido sucessivos adversários, chegou à final após ter derrotado nas meias finais a fortíssima equipa do Merelinense, no campo da Fontes, por um resultado conclusivo. Recorde-se que o Mereli-

nense é o campeão regional da Divisão de Honra.

No jogo da final, realizado em Santa Maria de Galegos, perante muita assistência, o Gandra jogou bem, dignificou a festa do futebol sempre que se disputa uma final, honrou os pergaminhos do clube e da localidade e o Vilaverdense foi um vencedor logicamente esperado e neste caso, venceu porque foi ligeiramente superior e marcou um golo que lhe valeu a vitória.

Parabéns às duas equipas, ao futebol e, especialmente, a toda a família Gandrense.

## CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Finalmente, concluíram-se as provas oficiais na jurisdição da A.F. de Braga, tendo as diversas equipas concelhias conseguido classificações muito meritórias, algumas mesmo conquistando lugares de destaque, e, por isso, com direito a promoções. Estão neste caso o Gandra e o Apúlia, que subiram à Divisão de Honra, distrital, e o Forjães que ascendeu à I Divisão Regional.

Para todas em geral e para estas três colectividades, em particular, Jornal de Esposende felicita pelo êxito alcançado e assegura a melhor época desportiva 1998/99.

#### DIVISÃO DE HONRA Classificação Final

| CLASSIFICAÇÃO    | J  | P  |
|------------------|----|----|
| Merelinense      | 30 | 74 |
| Vilaverdense     | 30 | 67 |
| Ponte            | 30 | 61 |
| Santa Maria      | 30 | 53 |
| Negreiros        | 30 | 45 |
| União Torcanense | 30 | 44 |
| Cabeceirense     | 30 | 39 |
| Marinhas         | 30 | 37 |
| Celoricense      | 30 | 37 |
| Martim           | 30 | 36 |
| Oliveirense      | 30 | 35 |
| Brito            | 30 | 34 |
| Maikes           | 30 | 31 |
| B. Misericórdia  | 30 | 30 |
| Tadim            | 30 | 23 |
| Dumiense         | 30 | 16 |

#### I DIVISÃO Classificação Final

| CLASSIFICAÇÃO | J  | P  |
|---------------|----|----|
| Gandra        | 30 | 74 |
| Á. Alvelos    | 30 | 58 |
| Viatodos      | 30 | 57 |
| Apúlia        | 30 | 50 |
| Laje          | 30 | 48 |
| Fão           | 30 | 44 |
| Ceramistas    | 30 | 44 |
| Vimieiro      | 30 | 41 |
| Ninense       | 30 | 42 |
| Os Estrelas   | 30 | 39 |
| Cabreiros     | 30 | 37 |
| Serqueirense  | 30 | 36 |
| Arnosos       | 30 | 32 |
| Pousa         | 30 | 28 |
| Roriz         | 30 | 23 |
| Lagense       | 30 | 21 |

#### II DIVISÃO Classificação Final

| CLASSIFICAÇÃO | J  | P  |
|---------------|----|----|
| Sp. Ucha      | 30 | 62 |
| Necessidades  | 30 | 62 |
| Forjães       | 30 | 55 |
| Fragoso       | 30 | 53 |
| Antas         | 30 | 49 |
| Cabanelas     | 30 | 47 |
| Estrelas Faro | 30 | 43 |
| Marca         | 30 | 38 |
| Cristelo      | 30 | 37 |
| Vila Chã      | 30 | 33 |
| S. Veríssimo  | 30 | 33 |
| Lama          | 30 | 31 |
| Granja        | 30 | 23 |
| M. Rates      | 30 | 11 |
| Baluganense   | 30 | 10 |

#### JUNIORES I DIVISÃO

##### Classificação Final

| CLASSIFICAÇÃO     | P  |
|-------------------|----|
| Famalicão         | 92 |
| Maximinense       | 73 |
| FC amares         | 71 |
| Merelinense       | 64 |
| Fafe              | 63 |
| Maria da Fonte    | 63 |
| Taipas            | 61 |
| Prado             | 50 |
| Juv. Ronfe        | 48 |
| Santa Maria       | 46 |
| Esposende         | 42 |
| Brito             | 39 |
| Inter da Boavista | 34 |
| Cabeceirense      | 31 |
| Andorinhas        | 28 |
| Celeirós          | 28 |
| Ruivanense        | 16 |
| Dumiense          | 11 |

#### JUNIORES II DIVISÃO

##### Classificação Final

| CLASSIFICAÇÃO   | P  |
|-----------------|----|
| Palmeiras       | 79 |
| B. Misericórdia | 66 |
| Enguardas       | 62 |
| Brufense        | 60 |
| Pico de Regalos | 60 |
| Vilaverdense    | 56 |
| Sequeirense     | 57 |
| Alvelos         | 54 |
| Ninense         | 46 |
| Apúlia          | 42 |
| Marinhas        | 41 |
| Águias da Graça | 3  |
| Operário        | 34 |
| Cabanelas       | 33 |
| Remelhe         | 33 |
| Fragoso         | 14 |
| Outiz           | 5  |

#### JUVENIS

##### Classificação Final

| CLASSIFICAÇÃO  | J  | P  |
|----------------|----|----|
| 1. Santa Maria | 24 | 67 |
| 3. Marinhas    | 24 | 54 |
| 9. Forjães     | 24 | 28 |
| 11. Est. Faro  | 24 | 18 |

#### INICIADOS

##### Classificação Final

| CLASSIFICAÇÃO  | J  | P  |
|----------------|----|----|
| 1. Santa Maria | 22 | 52 |
| 3. Esposende   | 22 | 47 |
| 7. Apúlia      | 22 | 35 |
| 8. Marinhas    | 22 | 28 |
| 10. Est. Faro  | 22 | 13 |
| 11. Forjães    | 22 | 1  |

## ANDEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS FEMININAS

Disputada a 2ª fase do campeonato nacional de Juvenis femininas, a equipa do Centro Social de Mar não conseguiu resultados para passar à fase seguinte, ficando-se, assim, pelo caminho.

#### RESULTADOS

Salreu, 14 - Mar, 31  
Al. Garrett, 21 - Mar, 13  
Crestuma, 12 - Mar, 22

Vouzela, 23 - Mar, 17

#### CLASSIFICAÇÃO

1º Al. Garrett  
2º Vouzela  
3º Mar

#### TORNEIO DE GAIA

C.S. MAR VENCEDOR  
INDISCUTIVEL

Com a presença de seis

equipas, das quais participou o Centro Social de Mar, esta categorizada formação concelhia foi a brilhante vencedora do Torneio de Gaia, para Infantis femininas, denominando Maio/98.

Parabéns às meninas de São Bartolomeu do Mar e aos directores e técnico do Centro Social de Mar.





## VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (30)

ANTÓNIO PINTO DE CALDAS  
e os Privilégios de outro tempo

por João do Minho

(IV)

(em continuação)

Como começamos por dizer, António Pinto era filho de Manuel Pinto de Caldas, Juiz da Alfândega de Esposende, e depois da Alfândega de Vila do Conde, natural da freguesia de S. Maria de Tregosa, termo de Barcelos. No Processo, alegava-se que Juiz da Alfândega de Esposende era cargo muito nobre.

A sua mãe, Francisca Antónia, era natural da freguesia de Fervença, termo de Barcelos.

Foi seu avô paterno, Vasco Pinto de Caldas, natural e morador na dita freguesia de S. Maria de Tregosa, casado com Perpetua Barbosa, também natural de Tregosa.

O seu avô materno foi o Rev. Padre António Francisco, abade de Vila Chã, que teve descendência de Maria Baldaya, moradora em Barcelos.

Tinha um tio, irmão de seu pai, de nome Diogo Pinto Caldas, morador na Vila de Viana da Foz do Lima que vivia das suas fazendas. Foi ele que herdou de seu pai, Vasco Pinto de Caldas, uma das casas da Rua do Cais em Viana, que ainda lá está, com pedra armoriada na sua frontaria, esquadrelada com as armas de Caldas Barbosa, Pintos e Velosos.

Uma neta deste Diogo Pinto, a quem tocou a referida Casa, Dona Ana Maria Barbosa Pinto de Caldas, casou com o herdeiro do morgado dos Pitas de Caminha, Sebastião Pita Soares, tornando-se a Casa conhecida em Viana pela *Casa dos Pitas*.

Diz-se que foi nesta Casa que habitou D. António Prior de Crato quando, em fuga, passou por Viana. Dadas as relações dos Pinto de Caldas com os Vimiosos e sendo um destes, o braço direito e companheiro fiel de D. António, a tradição faz sentido.

Tinha António Pinto dois tios, meios irmãos de sua Mãe, Diogo e João Vellozo, moradores na Vila de Barcelos.

Pelo lado de sua avó, Perpétua Barbosa de Caldas, sublinhava o nosso conterrâneo dizia António Pinto, que era sobrinho dos Doutores Gabriel Pereira Caldas e Luiz Pereira de Caldas, ambos Desembargadores de Suplicação.

Eram seus parentes chegados, o Rev. Padre Francisco Pinto de Caldas, Presbítero na vila de Esposende (foi Provedor da Misericórdia) e o Rev. Padre João Pinto de Caldas sacerdote em Vila Chã, ambos primos do réu.

Um outro parente, seu tio João Pinto de Caldas, vivia de suas fazendas e à lei da nobreza (havia de morrer na Vila de Esposende, casado com Dona Mariana de Silva de Castro, deixando geração).

Concluía o réu que *ele e seu pai descendem da Casa dos Fidalgos de Aborim e dos Caldas, de Coura e de Ponte da Barca*.

Refira-se quem em Aborim, concelho de Barcelos, ainda hoje existe a Torre que foi do solar dos Barbosas, morgados de Aborim e de Marrancos. Como já dissemos a propósito doutros *Vultos Marcantes*, alguns desses ramos, legítimos (filhos segundos) e bastardos, vieram para Esposende, mesmo antes da sua elevação a Vila, serviram na Câmara e foram mareantes, muito ajudando ao crescimento da terra.

O Tribunal teve em conta o peso social desta família. Poucou o réu, como ele havia pedido, aos açoitados públicos e ao remo das galés. Mas aplicou-lhe o degredo para as terras de Angola.

Ele porém, mais uma vez, não se conformou. E em 10 de Agosto de 1636 expôs novas razões: era um homem doente e havia levado uma estocada nas partes da esquerda, ficando aleijado no braço e na perna, tendo tido frequentes achaques durante a prisão. Pediu para ser degradado para um dos Coutos de Portugal.

Em 27 de Novembro de 1636, o despacho do Bispo D. Francisco de Castro, Inquisidor-Mór, deferiu o pedido de Antonio Pinto de Caldas, fixando-lhe *residência no Couto de Castro Marim, depois de 2 meses de visita à sua terra*.

Será que em todo este processo ter-lhe-á acudido o Conde de Vimioso, a quem ajudara a gerir a propriedades alentejanas ou outro qualquer membro desta poderosa família?

Não conhecemos nada que o prove.

Mas é de presumir, embora a veracidade histórica não deva viver de presunções.

Cinco anos depois, num Portugal já restaurado, com um Bragança coroado rei, António Pinto de Caldas vivia em Vila Chã e foi testemunha de acusação no processo que, em 1641, corria na Inquisição de Coimbra contra o Rev. Padre Manuel de Barros Pereira, da Casa do Rego, a que nos referimos com algum detalhe no *Vulto Marcante n.º 28*.

Em 24 de Agosto de 1642, encontrámo-lo de espada desembainhada, com o Familiar do Santo Ofício Baltazar Fernandes, a prender o Tabelião de Esposende, Dr. Bernardo Soares, em plena feira de S. Bartolomeu do Mar, uma das mais importantes do Entre-Douro e Minho, na opinião deste Tabelião, como referimos nas notas relativas àquele *Vulto Marcante n.º 28*.

Pelas circunstâncias excepcionais em que decorreu a vida de António Pinto de Caldas, pela influência que mostrou perante o Tribunal da Inquisição de Coimbra, por ter sido o primeiro esposendense, que se saiba, a ser fulminado com as penas do Santo Ofício e delas ter escapado através de apropriadas reclamações e, talvez, de altas influências, por tudo isto, que não é pouco, este nosso conterrâneo merece bem fazer parte dos *Vultos Marcantes em Esposende*.



## Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

### EM VÉSPERA DE REFERENDO

#### Um imprevisível "contributo" de Torga

No próximo dia 28 realizar-se-á o já há muito famigerado e discutido *Referendo* sobre a oficialmente designada "despenalização da interrupção voluntária da gravidez", ou seja, sem eufemismos envenenados, sobre a *liberalização* (à solta) do *ABORTO*, portanto com todas as possíveis malélicas consequências físicas, sociais e morais para a mulher abortadora e para a comunidade em geral.

Tudo e muitíssimo já terá sido dito e redito à volta daquele acidentado processo legislativo aliás já decidido pela desordenada Assembleia da República, e que portanto anacronicamente, vai *desaguar* por fim (?) nas *águas turvas* de precário *referendo*, para mais tratando-se de um primeiro *ensaio* ou inexperimentado uso de tão importante, como complicado instrumento democrático de consulta directa da vontade popular, com o virtual risco de dividir ainda mais os portugueses, já baralhados pelas *contradições partidárias* bem à vista – como a da artificiosa "regionalização"...

Até lá, o evidente antagonismo de opiniões e a sua propaganda decerto manter-se-ão para as respectivas *clientelas* não perderem *terreno* e – da parte dos mais esclarecidos e isentos – não se deixar adormecer ou confundir o "bom povo" – acostumado *agente* (insensivelmente) manipulável e *paciente*, resignado ou cansado de tantas barafundas político-comicícias, mas em que cada um, é certo, tem o direito de opinião própria e até a obrigação de a exprimir nas urnas.

Assim, também eu já revelei o meu parecer, nesta coluna, apoiado no pensamento superior do Professor Daniel Serrão: desde sempre em luta frontal e pública pelos princípios científicos e éticos que respeitem a integridade física, mental e social do ser humano, sem quaisquer concessões ilícitas (V. J.E., de 1.3.98).

Limite-me, pois, a acrescentar e recordar – nesta última oportunidade ante-*referendo* – um apontamento do *Diário II*, do insuspeitíssimo democrata de esquerda Miguel Torga – mas, cada vez *menos* citado ou cada vez *mais* esquecido... por *certa esquerda* comprometida...

Trata-se de um raro e impressionante testemunho pessoal, de há 55 anos, mas de permanente actualidade, vivido profissionalmente por Torga, como sabemos, médico e humanitário, inimitável Escritor e Poeta – com lugar ímpar na Cultura Lusitana e destaque na História de Portugal.

Segue-se a citada anotação no seu noticiário *Diário II*:

"Coimbra, 28 de Abril de 1943 – O tecto do velho casarão hospitalar só não caiu porque isto da matéria às vezes resiste muito.

E na hora da aceitação.

A ficha pedia respostas curtas e concretas.

- Profissão?

- *Meretriz*

- Filhos?

- *Oito*.

- Quantos?

- *Oito*.

- E todos desde que...

- *Todos*.

*Serena, como se tivesse dito uma coisa sem qualquer importância, continuou de pé, encostada à parede.*

- *Sente-se.*

- *Com licença.*

*Amparou a barriga desmedida, acomodou-se no banco, e continuou a responder.*

- Abortos?

- *Nenhum.*

- *Nenhum?!!*

- *Não, Senhor.*

Continua na página 5

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Deus, para punir o mal, só tem que permiti-lo.

Lacordaire

Piscinas Foz do Cávado  
ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA  
CONNOSCO  
Visite a Área Comercial

PUB.

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe  
Quinta da Barca